

Sofro pela injustiça e me resolvo com a indiferença.

Mãe, desde que encontrei minha missão, sou a pessoa mais feliz do mundo por ter essa oportunidade de ajudar, de mudar, de transformar.

Sou bastante criticada ainda por muitos que não entendem minha missão.

Outros perguntam "porque eu não explico" e faço as pessoas entenderem. Minha opinião é a de que pessoas não precisam de explicação; essas pessoas me entendem ao me conhecer e não fazem perguntas.

Muitos ainda não entendem porque — uma moça inteligente, bonita, com dois diplomas, curando Medrado; com oportunidades de empregos excelentes — mora em um

apartamento minúsculo com móveis que dão doado toda vez que mudo; com um carro que tenho que regar para funcionar.

Para muitos isso é inabitabilidade; para mim isso é missão.

Dizer assim me dá abertura e oportunidade de pedir demissão de um emprego por não concordar com as regras.

Dizer assim amplia minhas oportunidades de conhecer pessoas maravilhosas, que me ajudam sempre que eu preciso, e não porque meu carro é bonito ou minha casa é confortável. Desta forma, conheço a verdadeira personalidade das pessoas e isso não tem preço!

Não dependo de ninguém financeiramente e por isso: eu não tenho preço!



*Eternamente
quero colo!*

Eternamente quero colo!

Índigos são "violos" como rebeldes, cabeças dura, revoltados, etc. Essas são as características que todos conhecem. Provavelmente, porque para muitos é só esse lado de nossa personalidade que eles confrontam.

Mas há um outro lado de nossa personalidade que é percebido por muitos; contudo, poucos testemunham. Eu sou "uma pessoa", muito carinhosa, grudenta, amável e amiga. Para mim não há nada melhor do que colinho de mamãe, quando passo o dia brincando com alguém ou testemunhando na Corte. Só mãe para entender e aceitar essa coisa oposta de nossa personalidade.

Para os meus namorados, mais do que sempre foi muito difícil entender a rápida mudança de humor e a drástica transformação em minha personalidade.

Meu "ex" sempre achava que, quando eu gritava ou me estressava com alguém ou alguma coisa, ficaria brava por um tempo.

Ele dizia que pessoas normais não assim.

Eu não sou!

Muitas vezes brigo, falo tudo o que quero (e geralmente é muita coisa!).

Escuto pouco, porque acho inútil; pois não vou mudar de opinião, então porque gastar o tempo dos outros...

E, aí, sinto-me bem melhor e esqueço!



Índigos são vistos como rebeldes, chatos, revoltados. Mas há um outro lado de nossa personalidade. Eu, por exemplo, sou carinhosa "grudenta", amável, amiga.

Carina

Minha irmã, coitadinha! Sofreu muito com isso. Ela ficava brava, sem falar comigo por dias, semanas. E quantas vezes eu lhe perguntava o motivo dela estar brava pois, honestamente, já havia me esquecido.

Senho 25 anos, há quase 8 anos doçinha, e, até hoje, acho que minha mãe não consegue manter secretárias por minha causa. Quando eu telefono (e eu telefono muito) de minha mãe está ocupada ou se ela não está, fico muito triste e continuo ligando até ela chegar.

Ai vezes eu mesma me irrito; imagine como deve ser chato para a secretária me atender a cada meia hora.

Não sei porque sou assim. Muitas vezes não tenho nada importante para falar.

Minha mãe ainda se estressa quando faço isso, por achar que pode ter acontecido alguma coisa.

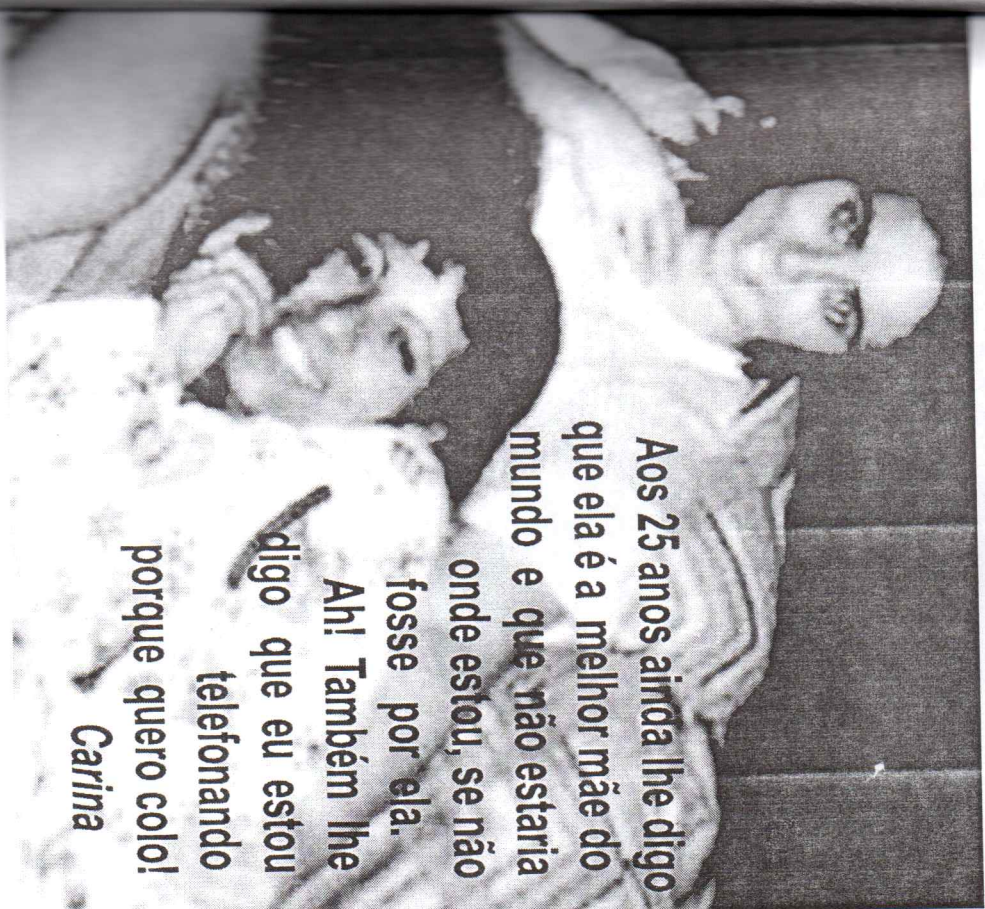
Claro! Quem liga a cada meia hora, de outro país, quando já foi dito que ela não chegará até a noite?

Não sei porque, mas sempre fui assim. Provavelmente a explicação é que tudo precisa de um equilíbrio. Não há o bem sem o mal; a noite sem o dia; o calor sem o frio. Ninguém daria valor se não houvesse o oposto de qualquer coisa.

Acho que nós Indigos, pela intensidade de nossa personalidade, também precisamos desse equilíbrio. Dependendo da situação gostamos mais de uma coisa do que de outra.

Há dias que preferimos o calor; outros que amamos o frio.





Aos 25 anos ainda lhe digo
que ela é a melhor mãe do
mundo e que não estaria
onde estou, se não
fosse por ela.

Ah! Também lhe
digo que eu estou
telefonando
porque quero colo!

Carina



*Resolvidos ou
Revoltados?*

Resolvidos ou Revolutados?

Mãe Indigo, eu acho, que nunca vamos conseguir responder essa pergunta de uma maneira que satisfaça pessoas normais.

Só sendo um Indigo e entendendo o sentimento por trás da minha explicação é que dá para aceitar minha resposta.

Esses dois termos na minha mente são praticamente iguais.

Eu sou resolvida: porque sei o que tenho que fazer para completar minha missão.

Operar de todas nossas mãos
serem diferentes, a essência de todas
é a transformação.

A idéia por trás de
transformação é a mudança de algo
que não está funcionando do jeito
como deveria estar.

É lógico que estamos lutando
por melhorias. Tudo isso é muito
frustrante.

Índigos são a primeira linha
de batalha. Temos tudo, temos
experiência com as pessoas, as
sociedades mais sofridas e oprimidas
do mundo.

É impossível não sermos
revoltados. A revolta é o nosso
combustível. Somos melhor
quando estamos revoltados.

Então sim, somos revoltados.
Porém, somos revoltados porque
somos revoltados!

Todas as minhas lutas ou, pelo
menos aquelas nas quais consegui
maiores resultados, são aquelas em
que alguém me irritou o suficiente.

Somos violentos como rebeldes,
mal educados, radicais, etc.

Sim! Eu sou tudo isso e falo
com prazer.

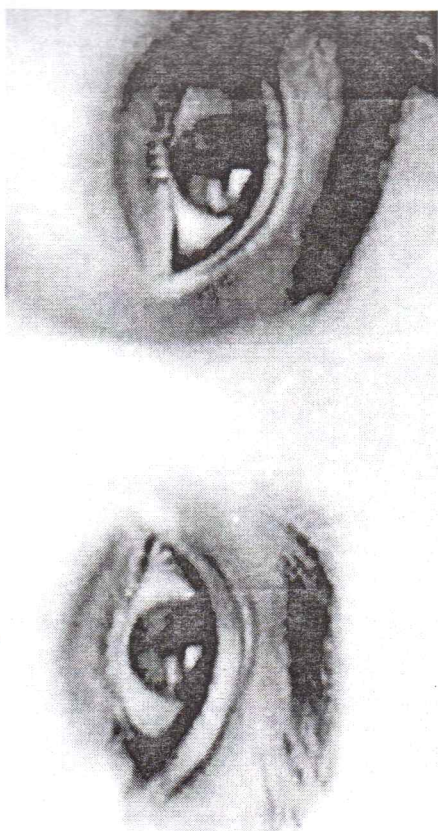
São minhas melhores
qualidades.

“Não calo “a boca com um
não ou um sim; quero uma
explicação. Exijo uma explicação,
sempre!”

Recuso-me a fazer parte dessa
sociedade injusta e corrupta.

Índigos porém não são
alienados.

Quanto mais me revolto com
algo, mais me informo sobre o
assunto em questão.



A essência da missão do Índigo é a transformação, ou seja, é mudar algo que não está funcionando como deveria estar. Quero um mundo justo, não um mundo perfeito!

Carina

Quanto mais algo me irrita
mais quero estar perto, porque eu
quero mudança.

Eu quero um mundo justo!
Não um mundo perfeito.

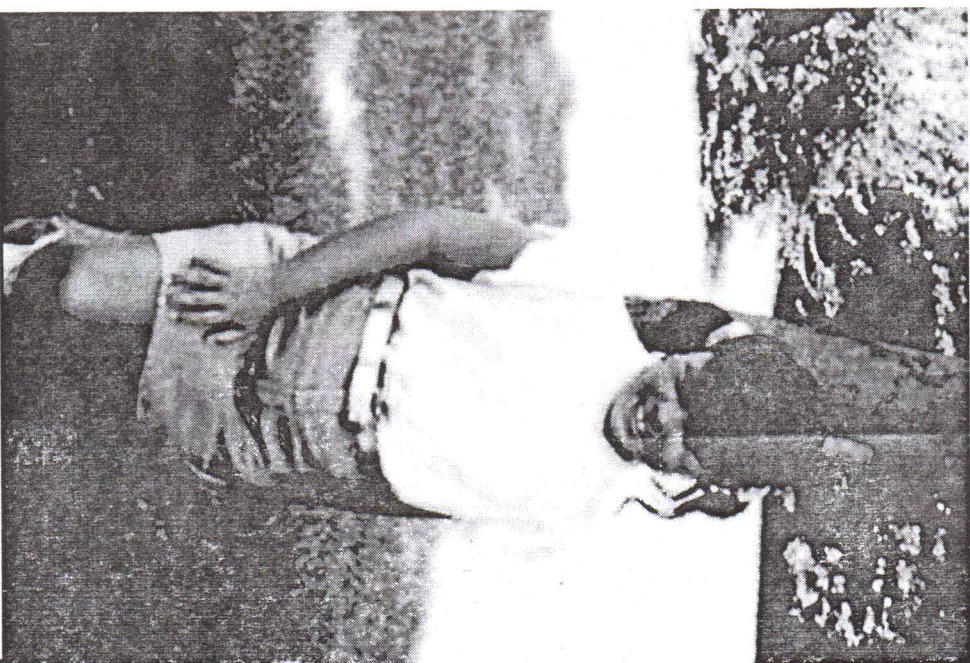
Quero a mesma
oportunidade para todos.

Mas sou completamente a
favor do livre arbitrio.

Acredite em crianças felizes,
amadas e respeitadas. Porém, acho
importante o aprendizado obtido
pelo sofrimento.

Quero que as pessoas
entendam a diferença entre o certo e o
errado.

Quero que elas aceitem as
consequências do universo, quando
escolherem o errado. E,
consequentemente, quero que
creiam com isso.



Quero que as pessoas entendam a diferença entre o certo e o errado; aceitem as consequências quando escolherem o errado e que elas "cresçam" com isso.

Carina

Quero que todos se respeitem e também aceitem se revoltar.

Dois seres humanos nunca pensam o mesmo a respeito de um assunto; então, queudem indo para crescer e expandir seu espírito e não para criar guerras.

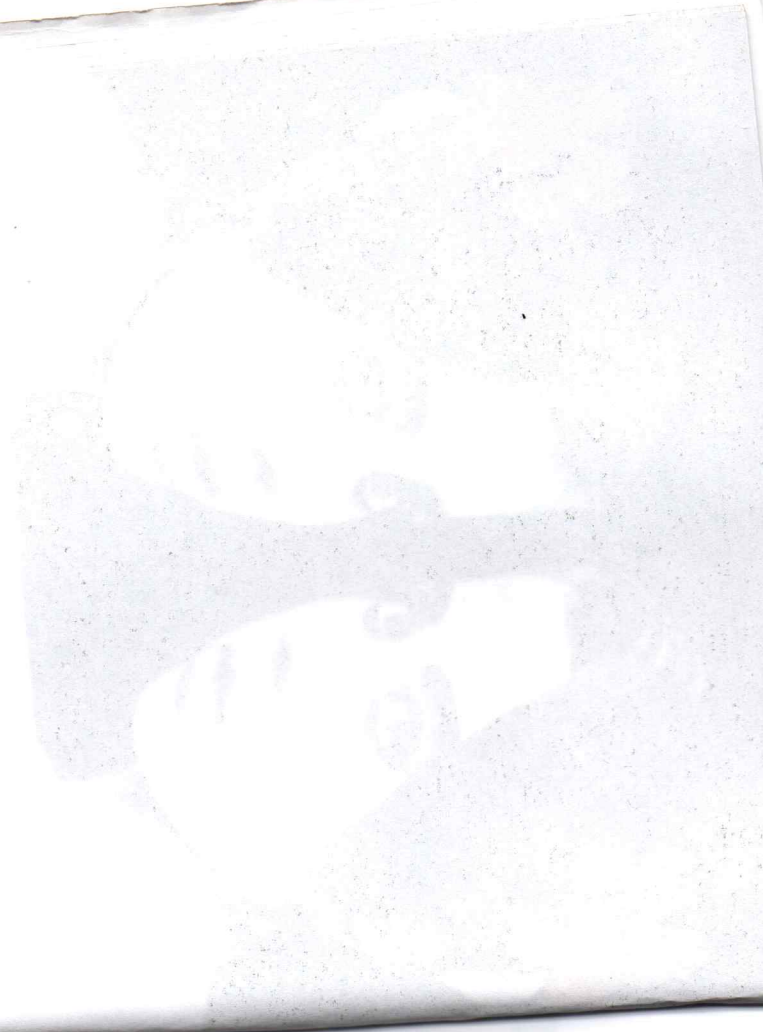
Então, não convido ser resolvida se eu não for revolvida!

“Masim, enfato, aceite o rótulo” de revolvido com prazer e orgulho, contanto que o sentimento de revolta esteja sempre acompanhado pela ação de transformação.





*Escola.
Por que tantos
conflitos?*



Escola.

*Por que tantos
conflitos?*

Índigos são pessoas especiais.

Somos uma missão clara e definida. Mesmo que passemos anos tentando descobrir o que é nossa missão, inconscientemente sabemos disso desde o nosso nascimento.

Estamos na Terra com esse único objetivo e para nós nada mais é importante.

Escola é a primeira experiência real que nós, os Índigos, temos com um grupo de regras e expectativas que não têm absolutamente nada a ver com nossa missão.



A escola é a
primeira
experiência de

que nós,

os Indígenas, temos
com uma série de

regras e

expectativas, que

têm a ver com

?

Revoltamo-nos e nos rebelamos contra a escola, pois a vemos como um atraso para o nosso plano e uma perda de tempo.

Ué hoje não me conformo de ter decorado a tabela periódica, a vida de Napoleão Bonaparte e a fórmula da velocidade.

Porém, sou muito grata aos meus pais pela perseverência na expectativa da minha vida acadêmica.

Na sociedade onde nascemos, diploma do colegial, cursos superiores, Mestrado são a entrada para sistemas maiores.

Os pais e o respeito e aceitação sua opinião com maior facilidade de você dizer que possui um curso superior, do que de você entrar em uma empresa e dizer que é Indigo.

A verdade é: "quando aceitamos vir para a Terra, aceitamos também as dificuldades que isso trará".

Aceitamos fazer parte de uma sociedade já formada, com expectativas claras.

Não temos o direito de quebrar o sistema educacional só porque nós Índios não precisamos dele.

Na verdade isso seria uma contradição a tudo que lutamos e acreditamos. Estamos aqui para transformar sistemas falidos e prejudiciais à raça humana.

O sistema escolar, apesar de precisar de muitas mudanças e melhorias em níveis sociais, é essencial para o crescimento e aprimoramento de qualquer sociedade.



Nas sociedades onde nascemos os diplomas de colegial e de cursos superiores são importantes. As pessoas o respeitam e aceitação em espírito com maior facilidade se você disser que possui curso superior, do que se você disser que é Índio, principalmente em empresas.

Carina

Portanto, devemos aceitar que escola faz parte da vida na Terra e usá-la para ajudar em nossa missão.

Meu professor de história me disse algo brilhante no meu segundo ano de colegial e eu sempre uso o que ele disse para me ajudar com classes difíceis. Pedi a ele para me explicar porque eu tinha que aprender história pois, o que eu iria fazer com toda aquela informação que me parecia inútil. A resposta dele foi a única que em 18 anos de escola me fez calar a boca: - "Você precisa aprender tudo isso para passar para o 3º Colegial."

Então, pais de Índigos tenham as mesmas expectativas acadêmicas para todos os seus filhos. Ódio ou não, inútil ou não, é necessário e temos que completar os estudos.